



MELHORES PRÁTICAS

Folheto Informativo de Melhores Práticas para Profissionais da saúde

Intervenções para melhorar o letramento em pesquisa de enfermeiros

Recomendações*

- Intervenções educacionais para melhorar o letramento em pesquisa de enfermeiros devem ser desenhadas para serem o mais interativas possível (Grade A)
- A educação interativa a respeito da pesquisa pode ter efeito na melhoria das habilidades de avaliação crítica e conhecimento sobre pesquisa dos enfermeiros (Grade B)
- O uso de uma teoria educacional ou comportamental apropriada para apoiar uma intervenção pode melhorar a efetividade da intervenção (Grade B)
- A plataforma educacional (presencial ou on-line) é menos importante do que o desenho das atividades de aprendizagem e a quantidade de interação e a duração da intervenção parece ter pouco impacto em sua efetividade (Grade B)

*Para uma definição dos Graus de Recomendação do JBI, visite: <https://jbi.global/jbi-approach-to-EBHC>

Fonte de Informação

Este Folheto informativo de Melhores Práticas foi derivado de uma revisão sistemática publicada em 2016 na base de dados de revisões sistemáticas e de relatórios de implementação do JBI.¹ O relatório da revisão sistemática está disponível no JBI (www.jbi.global).

Introdução

O letramento em pesquisa, definido como a capacidade de ler e compreender a literatura sobre pesquisa, é uma habilidade fundamental para a prática baseada em evidências. Apesar da importância do letramento em pesquisa para os enfermeiros, muitos relatam se sentirem incapazes de ler e compreender efetivamente a pesquisa, o que, por sua vez, resulta em menor utilização da pesquisa na prática. Os próprios enfermeiros identificam que as experiências ruins ao tentar utilizar a pesquisa são fatores que contribuem para sua relutância em utilizá-la. Essa relutância frequentemente leva os enfermeiros a buscar outras fontes de informação menos confiáveis, tais como as opiniões dos colegas.

Objetivos

O objetivo deste Folheto informativo de Melhores Práticas é apresentar a melhor evidência disponível sobre intervenções efetivas para melhorar o letramento dos enfermeiros em pesquisa.

Tipos de intervenção

Consideramos estudos que avaliaram a efetividade de programas educacionais ou intervenções realizadas no local de trabalho, em organizações ou universidades relacionadas ao cuidado à saúde, que objetivavam melhorar ou aumentar a compreensão dos participantes sobre literatura científica. As intervenções consistiram em cursos de curta duração, oficinas, educação para qualificação formal, como diploma ou certificado de graduação, ou outras atividades com o objetivo declarado de melhorar o letramento em pesquisa dos enfermeiros.

Qualidade da Pesquisa

As buscas na literatura identificaram 4525 trabalhos potencialmente relevantes, dos quais 96 foram selecionados para leitura e 10 atenderam plenamente os critérios de inclusão. Estes 10 estudos foram avaliados criticamente por dois revisores independentes utilizando o JBI-MAStARI e todos os 10 foram considerados de qualidade suficiente para incluí-los. Exigiu-se que os estudos tivessem uma resposta “sim” a pelo menos cinco das nove questões de avaliação a fim de serem consideradas de qualidade suficiente para serem incluídos. Os dados foram extraídos dos estudos incluídos utilizando-se a Ferramenta de extração de dados JBI-MAStARI. A maioria dos estudos incluídos era pré-teste/pós-teste de grupo único (n=7). Um dos estudos foi uma comparação apenas do pós-teste de dois grupos e dois estudos eram quase-experimentais, com dois grupos.

Achados

Os estudos incluídos foram conduzidos em Taiwan,^{2,3} Japão,⁴ Hong Kong⁵ Austrália,⁵ Reino Unido,⁶ Espanha e Estados Unidos.^{8,9,10,11} Os participantes eram todos enfermeiros registrados (n=453). As intervenções educativas foram realizadas em universidades (n=6) e unidades de saúde (n=4). A maioria dos estudos foi publicados (n=9) e um estudo não publicado foi incluído.¹⁰ Cinco dos 10 estudos incluídos nesta revisão utilizaram métodos de aprendizagem on-line^{3,4,7-9} e os cinco restantes avaliaram a aprendizagem presencial^{2,5,6,10,11}. Um pequeno número de desfechos foi relatado, incluindo conhecimento sobre pesquisa,^{2-4,6-8,10,11} habilidades de avaliação crítica^{3,5,9} ou uma combinação de ambos.³

Aprendizagem online

Conhecimento sobre pesquisa: Quatro estudos avaliaram a aprendizagem virtual, aprendizagem on-line ou e-learning, bem como o conhecimento sobre pesquisa mensurado por meio de ferramentas objetivas, como testes de conhecimento ou exames.^{4,6-8}

Embora os resultados dos estudos incluídos fossem inconsistentes, a análise post-hoc mostrou que métodos de ensino interativos^{6,7} foram associados à efetividade, enquanto métodos didáticos não foram.^{4,8} Isso é mais evidente no estudo de Morris (1999), no qual o grupo controle recebeu palestras interativas presenciais, com várias atividades, e o grupo intervenção recebeu materiais de autoestudo on-line para trabalhar sozinho.²⁹ O grupo controle demonstrou aumento no conhecimento sobre pesquisa após a intervenção, estatisticamente improvável de se dever ao acaso. Habilidades de avaliação crítica e confiança: O estudo pré-teste/ pós-teste de Billingsley et al. sobre aprendizagem on-line testou o uso do ambiente virtual multiusuário 'SecondLife' para realizar clubes virtuais de periódicos para 31 enfermeiros que trabalham em diferentes estabelecimentos de cuidados agudos nos Estados Unidos.⁹

Os participantes apresentaram melhora estatisticamente significativa em cinco das oito medidas de capacidade de avaliação crítica: determinação do desenho da pesquisa (Pré: 5,59 (2,54); Pós: 7,95 (1,54) p=0,002); identificação da população (Pré: 6,60 (2,74); Pós: 8,45 (1,67) p=0,007); interpretação da estatística (Pré: 4,52 (1,98); Post: 6,47 (2,07) p=0,001); identificação das limitações dos desenhos de estudo (Pré: 5,52 (2,15); Pós: 7,68 (2,36) p=0,001) e interpretação dos achados qualitativos Pré: 5,00 (2,19); Pós: 7,11 (1,75) p=0,002). O estudo não relatou melhora estatisticamente significativa das três medidas restantes: identificação da amostra, determinação sobre as conclusões serem apoiadas pelos resultados, e identificação de implicações para a prática.

Aprendizagem face a face

Conhecimento e habilidades de pesquisa e/ou Prática Baseada em Evidências (PBE): A aprendizagem face a face foi avaliada por cinco estudos com 304 participantes quanto ao seu efeito na pesquisa e/ou conhecimento e habilidades de PBE.^{2,3,6,10,11} A duração das intervenções variou de um dia³ a seis meses,¹⁰ com acompanhamento geralmente limitado ao final do programa ou curso, exceto para Liou et al., cujo estudo usou uma medida pós-teste adicional um semestre após o final da intervenção para testar a persistência do efeito.² Os desfechos foram mensurados por meio de uma combinação de autorrelato e testes objetivos, mas não houve diferença na efetividade entre os diferentes tipos de mensuração. No geral, a educação sobre pesquisa face a face foi efetiva na melhoria de conhecimentos e habilidades, exceto no grupo de intervenção de Morris et al., o qual descobriu que as palestras presenciais (implementadas no grupo controle) eram mais efetivas na melhoria do conhecimento sobre pesquisa no pós-teste.⁶

Conclusões

As evidências sobre intervenções educacionais para o letramento em pesquisa dos enfermeiros, embora não sejam fortes, destacam os tipos de intervenção que podem ser mais efetivas. As intervenções que usam estratégias de ensino interativas, como atividades de grupo guiadas, dramatizações e discussões, e que são sustentadas por uma teoria comportamental ou educacional apropriada, têm maior probabilidade de serem efetivas. Embora tenhamos avaliado uma grande quantidade de literatura para esta revisão, apenas dez estudos que atenderam aos critérios da revisão foram incluídos, o que indica que há necessidade de estudos mais rigorosos a respeito dessas intervenções. Os graus de recomendação são fornecidos utilizando-se os Níveis de recomendação do JBI.¹¹

Implicações para a prática

- Intervenções educacionais para melhorar o letramento em pesquisa de enfermeiros devem ser desenhadas para serem o mais interativas possível (Grade A)
- A educação interativa a respeito da pesquisa pode ter efeito na melhoria das habilidades de avaliação crítica e conhecimento sobre pesquisa dos enfermeiros (Grade B)
- O uso de uma teoria educacional ou comportamental apropriada para apoiar uma intervenção pode melhorar a efetividade da intervenção (Grade B)
- A plataforma educacional (presencial ou on-line) é menos importante do que o desenho das atividades de aprendizagem e a quantidade de interação.
- A duração da intervenção parece ter pouco impacto em sua efetividade (Grade B)



Figura 1: Intervenções para melhorar o letramento em pesquisa dos enfermeiros

Participantes	Um participante/ator. p.ex., profissional da saúde específico, grupo de pacientes ou cuidador. Pode incluir apresentação	Ação	Uma ação sugerida que pode ser tomada, bem como um nível de recomendação
Condição/Diagnóstico ou Apresentação	Uma condição ou diagnóstico, p.ex., "lesão aguda" ou condição específica que emergiu, p.ex., infecção	Contexto	Um contexto ou situação específicos, p.ex., "setor de emergência" or "home care"

Referências

1. Hines S, Ramsbotham J, Coyer F. Interventions for improving the research literacy of nurses: a systematic review. *JBIP Database of Systematic Reviews and Implementation Reports*. 2016;14(2):256-94.
2. Liou SR, Cheng CY, Tsai HM, Chang CH. Innovative strategies for teaching nursing research in Taiwan. *Nurs Res*. 2013;62(5):335-43.
3. Chang S, Huang C, Chen S, Liao Y, Lin C, Wang H. Evaluation of a critical appraisal program for clinical nurses: A controlled before-and-after study. *J Contin Educ Nurs*. 2013;44(1):43-8.
4. Tsugihashi Y, Kakudate N, Yokoyama Y, Yamamoto Y, Mishina H, Fukumori N, et al. A novel Internet-based blended learning programme providing core competency in clinical research. *J Eval Clin Pract*. 2013;19(2):250-5.
5. Jones SC, Crookes PA, Johnson KM. Teaching critical appraisal skills for nursing research. *Nurs Educ Pract*. 2011;11(5):327-32.
6. Morris J. Evaluation of open learning material designed for part of the diploma level research module for pre- and post-registration nurses. *Nurse Educ Today* [serial on the Internet]. 1999; (8).
7. Reviriego E, Cidoncha M, Asua J, Gagnon MP, Mateos M, Garate L, et al. Online training course on critical appraisal for nurses: adaptation and assessment. *BMC Med Educ*. 2014;14(136):1-10.
8. Woo MA, Kimmick JV. Comparison of Internet versus lecture instructional methods for teaching nursing research. *J Prof Nurs*. 2000 May-Jun;16(3):132-9.
9. Billingsley L, Rice K, Bennett M, Thibeau S. Using a Multiuser Virtual Environment to Facilitate Nursing Journal Clubs A Mixed Methods Study. *Clin Nurse Spec*. 2013 May-Jun;27(3):146-54.
10. Ecoff LA. An educational initiative to promote evidence-based practice [Ph.D.]. Ann Arbor: University of San Diego; 2009.
11. Swenson-Britt E, Reineck C. Research education for clinical nurses: a pilot study to determine research self-efficacy in critical care nurses. *J Contin Educ Nurs*. 2009;40(10):454-61.
12. JBI. JBI Grades of Recommendation. 2013; [Cited: April 30, 2014] Available from: http://joannabriggs.org/assets/docs/approach/JBI-grades-of-recommendation_2014.pdf.

Como citar:

Hines S, Ramsbotham J, Coyer F and Lizarondo L. [Best Practice Information Sheets] Interventions for improving the research literacy of nurses. *JBIP EBP Database*. 2018;20(12):1-4. DOI: 10.1111/nhs.12800



Esses Folhetos informativos de Melhores Práticas foram desenvolvidos pelo JBI e derivados dos achados de uma única revisão sistemática publicada na *JBIP Evidence Synthesis*. Cada Folheto Informativo de Melhores Práticas passou por uma revisão por pares por especialistas da área em duas fases.

Nota: As informações contidas nesta publicação devem ser usadas apenas por pessoas que tenham o conhecimento adequado no campo ao qual as informações se relacionam. Embora tenha-se tomado cuidado para garantir que este Folheto Informativo de Melhores Práticas summarize pesquisas disponíveis e consenso de especialistas, quaisquer perdas, danos, custos/despesas ou deficiências sofridos ou incorridos como resultado da confiança nessas informações (seja decorrente de contrato, negligência ou de outra forma) são, na medida permitida por lei, excluídas. Reproduzido com permissão do JBI.

Copyright © 2020, JBI, Faculty of Health and Medical Sciences, The University of Adelaide, SA 5006, AUSTRÁLIA

Telefone: +61 8 8313 4880 Email: jbi@adelaide.edu.au | <https://jbi.global>

Autores

Sonia Hines RN, BN, Cert IV TAE, Grad Dip Ed (Adult & Tertiary), MAppSci (Research)^{1,2}

Joanne Ramsbotham RN, EM, BN, Grad Cert (Adult Ed), MNursing (Child Health), PhD²

Fiona Coyer RN, Dip (Nursing), Post Grad Cert Ed (Adults), MSc (Nursing), PhD^{2,3}

Filiação

1. Nursing Research Centre and Queensland Centre for Evidence based Nursing and Midwifery, Level 2, Aubigny Place, Mater Health Services, South Brisbane, Austrália.

2. School of Nursing, Queensland University of Technology (QUT), Kelvin Grove, Austrália.

3. Metro North Hospital Health Service, Royal Brisbane and Women's Hospital.

Revisão técnica especializada - Brasil

Camila Takáo Lopes

Vilanice Alves de Araújo Püschel

Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega

Bruna Tirapelli Gonçalves

Agradecimentos

Este Folheto informativo de Melhores Práticas foi desenvolvido pelo JBI e revisado por membros indicados dos Centros Colaboradores JBI Internacionais.